

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

LUCCA DORACINO DE OLIVEIRA BORGES

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE ACERCA DO DIABETES MELLITUS EM SUA INTEGRALIDADE

BAURU

2022

LUCCA DORACINO DE OLIVEIRA BORGES

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE ACERCA DO DIABETES MELLITUS EM SUA INTEGRALIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado como parte  
dos requisitos para obtenção do título  
de Bacharel em Enfermagem –  
Centro Universitário Sagrado  
Coração.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Rita de  
Cássia Altino

BAURU

2022

## Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com  
ISBD

B732n	<p>Borges, Lucca Doracino de Oliveira</p> <p>Nível de informação do enfermeiro da atenção primária à saúde acerca do diabetes mellitus em sua integralidade / Lucca Doracino de Oliveira Borges. -- 2022. 22f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Rita de Cássia Altino</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Enfermeiro. 2. Diabetes Mellitus. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Nível de Informação. I. Altino, Rita de Cássia. II. Título.</p>
-------	--

LUCCA DORACINO DE OLIVEIRA BORGES

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE ACERCA DO DIABETES MELLITUS EM SUA INTEGRALIDADE

Trabalho de Conclusão de  
Curso de Graduação apresentado  
como parte dos requisitos para  
obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem – Centro Universitário  
Sagrado Coração.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra.

Centro Universitário Sagrado Coração.

---

Prof.<sup>a</sup> Dra.

Centro Universitário Sagrado Coração.

---

Prof.<sup>a</sup> Dra.

Centro Universitário Sagrado Coração.

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que causa defeito na secreção ou absorção do hormônio insulina, produzido pelo pâncreas. Pode surgir em decorrência a diversas condições, no entanto a grande prevalência de casos está dividida entre dois grupos: Diabetes Tipo 1, que ocorre em cerca de 5 a 10% dos diabéticos e Diabetes Tipo 2, que ocorre em cerca de 90% dos diabéticos. A Atenção Primária à Saúde (APS) englobam ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde atuando diretamente aos portadores de DM. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi instigar a autocrítica e a busca pelo embasamento teórico científico do enfermeiro assistencial da APS, em relação à assistência ao paciente com diabetes mellitus. **Método:** Realizado uma revisão integrativa de literatura, por meio de busca nas bases de dados da SCIELO, BDNF, LILACS. Os descritores utilizados em português, inglês e espanhol foram: (Enfermeiro) AND (conhecimento) AND (Diabetes Mellitus); (*Nurse*) AND (*knowledge*) AND (*Diabetes Mellitus*); (*Enfermeros*) AND (*Conocimiento*) AND (*Diabetes Mellitus*). Os artigos selecionados estavam dispostos na íntegra relacionados ao tema central. **Resultados:** Foram incluídos seis artigos como fruto final desta revisão, foi possível identificar por meio do aprofundamento da literatura os estudos destacam diversas lacunas no conhecimento dos enfermeiros atuantes na APS, destacando a prática dos cuidados com a pessoa com DM superficial e fragmentado. **Considerações Finais:** Existe uma grande necessidade de educação permanente dos profissionais atuantes na APS, realizando capacitações e treinamentos proporcionando medidas preventivas mais eficazes contribuindo para qualidade do cuidado e prevenção das complicações associadas a DM.

**Palavras-chave:** Enfermeiro; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Diabetes Mellitus (DM) is a disease that causes defect in the secretion or absorption of the hormone insulin, produced by the pancreas. It can arise as a result of several conditions; however, the great prevalence of cases is divided into two groups: Type 1 Diabetes, which occurs in about 5 to 10% of diabetics and Type 2 Diabetes, which occurs in about 90% of diabetics. Primary Health Care (PHC) encompasses actions to promote and protect health, prevent diseases, diagnose, treat, rehabilitate, and maintain health, acting directly with DM patients. **Objective:** The aim of this study was to instigate self-criticism and the search for scientific and theoretical basis for PHC nurses in relation to the care provided to patients with diabetes mellitus. **Method:** An integrative literature review was carried out by searching the SCIELO, BDNF, and LILACS databases. The descriptors used in Portuguese, English and Spanish were: (Nurse) AND (knowledge) AND (Diabetes Mellitus); (Nurse) AND (knowledge) AND (Diabetes Mellitus); (Enfermeros) AND (Conocimiento) AND (Diabetes Mellitus). The selected articles were fully related to the central theme. **Results:** Six articles were included as the final fruit of this review, it was possible to identify through the deepening of the literature the studies highlight several gaps in the knowledge of nurses working in PHC, highlighting the practice of care with the person with DM superficial and fragmented. **Conclusion:** There is a great need for continuing education of professionals working in PHC, providing more effective preventive measures contributing to the quality of care and prevention of complications associated with DM.

**Keywords:** Nurse; Diabetes Mellitus; Primary Health Care.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>8</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
<b>3 MÉTODO</b> .....	<b>9</b>
3.2 TIPO DE PESQUISA .....	9
3.3 CRITÉRIOS PARA ESTABELECIMENTO DA AMOSTRA .....	9
3.2 ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES .....	10
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>11</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>20</b>
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo vem enfrentando o crescimento assombroso de casos de Diabetes Mellitus (DM). No ano de 2020, o número de adultos vivendo com diabetes é de 463 milhões, além dos 1,1 milhão de crianças e adolescentes que apresentam diabetes tipo 1 (BRASIL, 2020).

Em 2010 a projeção global para casos de diabetes em 2025 era de 438 milhões, de acordo com a *International Diabetes Federation* (IDF), porém, faltando ainda um terço do tempo, essa previsão já foi superada. Por se tratar de uma doença com alta incidência e um grande potencial para gerar incapacidades e aumentar as taxas de morbimortalidade, a DM vem sendo um grande desafio para a saúde brasileira, principalmente para a atenção primária à saúde (Paraizo *et al.*, 2018) que lida diretamente com a população que convive com diabetes – seja ela recém diagnosticada ou não.

Por definição, Diabetes Mellitus é uma doença que causa defeito na secreção ou absorção do hormônio insulina, produzido pelo pâncreas, o qual tem papel central na regulação da homeostase, glicose e outras funções como: redução da produção de glicose no fígado e aumento da captação de glicose nos tecidos adiposo e muscular. Com a falta da secreção ou absorção deste hormônio, a concentração de glicose, na corrente sanguínea, mantém-se em níveis elevados, o que é conhecido como hiperglicemia, que pode vir a ser altamente tóxico. A situação contrária, a hipoglicemia, é definida por baixos níveis de glicose no sangue, podendo ocorrer caso o paciente tenha o costume de pular refeições ou utilizar os medicamentos para o controle da diabetes de forma errônea.

A DM pode surgir por conta de diversas condições, no entanto, a grande prevalência de casos está dividida entre dois grupos: Diabetes Tipo 1, que ocorre em cerca de 5 a 10% dos diabéticos e Diabetes Tipo 2, que ocorre em cerca de 90% dos diabéticos (SBEM, 2007). Ambos os tipos são assistidos pela atenção primária à saúde de forma integral. A diferença entre os dois casos é: no primeiro caso, ocorre redução ou a falta de produção de insulina, enquanto no segundo caso, o organismo desenvolve uma tolerância à ação deste hormônio.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é definida por um conjunto de ações, sejam elas individuais ou coletivas, que englobam a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Os eixos para uma atenção básica se orientam pelos princípios da universalidade, acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e da continuidade. Também são definidos como eixos a integralidade do atendimento, da responsabilidade, da humanização, da equidade e da participação social (BRASIL, 2000).

O Ministério da Saúde (MS) em sua Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), considera correspondentes os termos “Atenção Básica (AB)”, “Estratégia de Saúde da Família (ESF)” e “Atenção Primária à Saúde (APS)”, utilizados no Brasil (BRASIL, 2011). Neste trabalho optou-se por utilizar a terminologia APS.

O enfermeiro tem suma importância na intervenção de cuidado direto e indireto do paciente. Este profissional, tem como principal objetivo suprir a ajuda que o paciente requer para satisfazer suas necessidades humanas básicas. Tendo alcançado seu objetivo, a enfermagem contribui simultaneamente para a saúde física e mental do assistido. Na maior parte das vezes, quando um cidadão procura a atenção básica, quem realiza o acolhimento deste cliente, é o enfermeiro da unidade.

Para que ocorra um bom atendimento e uma instrução de alto nível ao paciente diabético com o intuito que o mesmo consiga desenvolver um autocuidado eficaz e de qualidade, o enfermeiro deve estar com o seu conhecimento acerca do diabetes atualizado e fundamentado pelo meio teórico-prático científico. Com o enfermeiro apto a fornecer uma instrução e uma consulta eficaz ao cliente, e este compreender a importância da adesão ao plano de cuidado de sua doença, a redução de danos (agudos e crônicos) causados pelo DM é certa.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- a) Instigar a autocrítica e a busca pelo embasamento teórico-científico do enfermeiro assistencial da APS, em relação à assistência ao paciente com diabetes mellitus.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Identificar as publicações existentes sobre o nível de conhecimento e preparo do enfermeiro da APS com o paciente com diabetes mellitus;
- b) Caracterizar as publicações segundo o objetivo, tipo de estudo, autores e fonte de publicação.

### 3 MÉTODO

#### 3.2 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura para identificar o embasamento teórico-científico do enfermeiro assistencial da APS, em relação à assistência ao paciente com diabetes mellitus.

A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa criterioso que busca fornecer os melhores conhecimentos produzidos sobre um dado problema de pesquisa, sintetizando os achados obtidos por diversas pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, fornecendo informações amplas de diferentes olhares científicos, constituindo assim, um corpo de conhecimento que poderá ser avaliado posteriormente, de maneira crítica, por um profissional com habilidade clínica com intuito da corporação à sua prática assistencial. Durante a revisão é preciso construir seis etapas distintas, sendo elas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento (ERCOLE, MELO, ALCOFORADO, 2014).

#### 3.3 CRITÉRIOS PARA ESTABELECIMENTO DA AMOSTRA

Para a seleção dos descritores foi utilizada a terminologia em saúde consultada nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), a respeito desta temática foram utilizados em português, inglês e espanhol: (Enfermeiro) AND (conhecimento) AND (Diabetes Mellitus); (*Nurse*) AND (*knowledge*) AND (Diabetes Mellitus); (*Enfermeros*) AND (*Conocimiento*) AND (Diabetes Mellitus)".

O levantamento bibliográfico foi ampliado por pesquisas realizadas, nas bases e bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sem data delimitada. Sobre essa temática, de

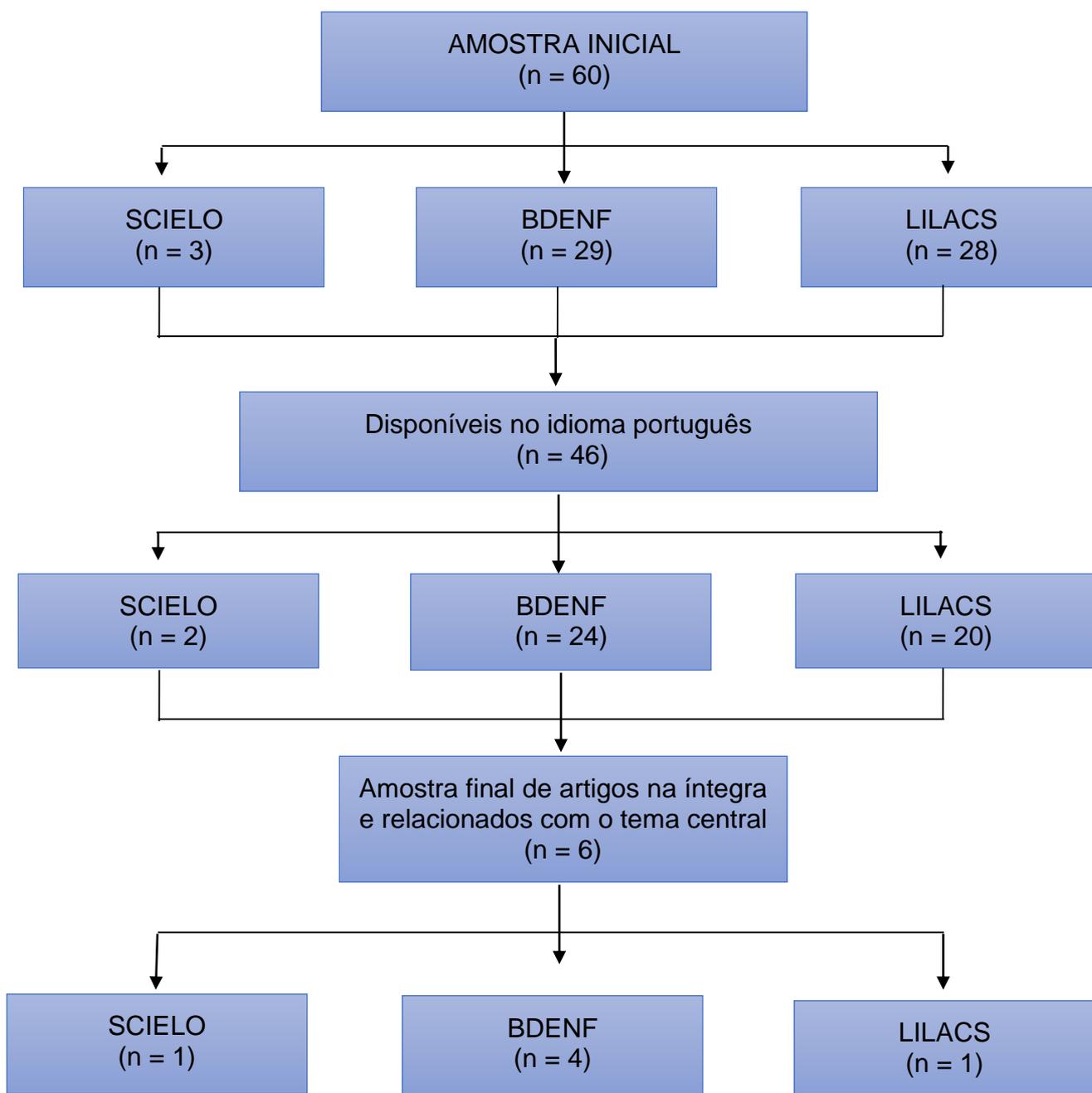
pesquisa foram obtidos seis artigos, aferindo a escassez de conteúdos que avaliem o conhecimento do enfermeiro de APS sobre Diabetes Mellitus.

### 3.4 ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES

A análise das publicações foi realizada por meio da leitura do título e resumo de cada artigo selecionado, a fim de verificar e instigar a autocrítica e a busca pelo embasamento teórico-científico da pesquisa com a questão norteadora desta investigação. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, realizou-se, posteriormente a leitura íntegra da publicação.

#### 4 RESULTADOS

A busca dos artigos desta revisão foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2022. Dentre as bases de dados incluídas nesse estudo e filtros aplicados por meio dos descritores, foi possível obter uma amostra final de 06 artigos. A Figura 1 representa as amostras encontradas nas bases de dados, seguindo a busca realizada e descrita em etapas no critério de inclusão deste estudo.



Fonte: Elaborado pelo autor

**Figura 1** – Fluxograma da base de dados SCIELO, BDNF e LILACS sobre o nível de informação do enfermeiro atuante na APS acerca do Diabetes Mellitus, Bauru, 2022.

Como demonstra a Figura 1, para a seleção dos artigos realizou-se uma busca nas bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS, a princípio, sem nenhuma filtragem além dos descritores. Uma amostra inicial de 60 artigos, foi adquirida onde: SCIELO (n=3), BDNF (n=29), LILACS (n=28). Feita a filtragem dos artigos disponíveis no idioma português, ficaram disponíveis 46 publicações, em sequência, realizou-se a leitura e análise dos artigos, resultando assim em uma amostra final de seis artigos na íntegra.

Fichas de leitura compostas de elementos relacionados ao autor, título, ano de publicação, periódico publicado, principais objetivos e resultados encontrados foram elaboradas. Após nova leitura, foram extraídas essas informações e agrupadas na Tabela 1, onde se observa a base de dados encontrada, ano de publicação, o primeiro autor, título do estudo, periódico publicado e os principais objetivos e principais conclusões dos artigos.

**Tabela 1** – Artigos identificados segundo: base de dados, ano de publicação, primeiro autor, título, periódico, principais objetivos e conclusões, sobre o nível de informação do enfermeiro atuante na APS acerca do Diabetes Mellitus, Bauru, 2022.

Nº	BASE DE DADOS	ANO	PRIMEIRO AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS OBJETIVOS	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
1	LILACS	2021	Lidiany Galdino Félix	<b>Validação de instrumento de investigação de conhecimento de enfermeiros sobre pé diabético</b>	Revista Ciência Cuidado e Saúde vol 20:e55475	Construir e validar um instrumento para investigação do conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre pé diabético	Acredita-se que a utilização do Questionário de Investigação do Conhecimento do Enfermeiro sobre Pé Diabético na prática clínica subsidiará a compreensão de lacunas de conhecimento dos enfermeiros da APS com relação à temática em estudo, favorecendo o planejamento e a implementação de intervenções educativas e/ou talvez alterações curriculares de forma a se obter melhor formação profissional nessa área
2	BDEF	2019	Luana Savana Nascimento de Sousa Arruda	<b>Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético</b>	Revista de Enfermagem UFPE On Line vol 13:e242175	Compreender o conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com os pés de diabéticos na Atenção Primária	Conclui-se que os enfermeiros pesquisados apresentaram conhecimento insatisfatório para os itens de avaliação do conhecimento acerca dos cuidados com o pé diabético, tendo menor desempenho para itens acerca do exame físico dos pés
3	BDEF	2019	Mirelly Kerflem da Silva Santos	<b>Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões</b>	Revista de Enfermagem UFPE On Line vol 13e:240074	Analisar as orientações dos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família aos idosos com Diabetes Mellitus na prevenção de lesões na pele	Evidenciou-se que existem déficits quanto ao método de avaliação e orientação aos cuidados de lesão na pele durante as consultas de Enfermagem, como também estratégias de envolvimento do familiar na participação desse cuidado, sendo necessária uma capacitação específica desses profissionais

4	BDEF	2018	Camila Maria Silva Paraizo	<b>Conhecimento do enfermeiro da atenção primária de saúde sobre diabetes mellitus</b>	Revista de Enfermagem UFPE On Line vol 12(1):179-88	Investigar o conhecimento do enfermeiro nas unidades de atenção primária à saúde sobre Diabetes Mellitus	Os resultados apontam para o desconhecimento atualizado dos participantes sobre a conceituação de DM, exames diagnósticos e seus valores de referência, complicações, tratamento, cuidados, conservação de insulina gerenciamento de resíduos sólidos e os direitos da pessoa com DM
5	SCIELO	2018	Magda Coeli Vitorino Sales Coêlho	<b>Formação em educação em diabetes: significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária</b>	Revista Brasileira de Enfermagem vol 71 (supl.4): 1707-14.	Apreender significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária à formação em diabetes	Os significados atribuídos pelos enfermeiros à educação em diabetes revelaram uma formação insuficiente, demasiadamente focada em princípios de cura subsidiada em métodos transmissionistas, resultante das limitações impostas pela formação tradicional e do hiato entre teoria e prática
6	BDEF	2017	Caroline Porcelis Vargas	<b>Condutas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético</b>	Revista de Enfermagem UFPE On Line vol 11(Supl. 11):4535-45	Conhecer as ações do enfermeiro da atenção primária no cuidado das pessoas com Diabetes Mellitus (DM) referente ao pé diabético	Foi evidenciado, nesta pesquisa, que o conhecimento dos enfermeiros, investigado nesta temática, é parcial, superficial e fragmentado, não possibilitando condutas adequadas ao cuidado, especialmente na detecção dos riscos para o desenvolvimento do pé diabético e na realização do exame dos pés.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em relação aos objetivos dos artigos, por meio da Tabela 1, observa-se a busca por identificar o nível de informação do enfermeiro atuante na APS, sobre o atendimento integral de portadores de Diabetes Mellitus. Além dos principais objetivos dos artigos, também foram extraídos os principais resultados dos estudos do tema visado pelas publicações, estes ficam dispostos na Tabela 2.

**Tabela 2** - Artigos identificados segundo: base de dados e resultados, sobre o nível de informação do enfermeiro atuante na APS acerca do Diabetes Mellitus, Bauru, 2022.

N	Base de dados	Título do Artigo	Principais resultados do estudo
1	LILACS	<b>Validação de instrumento de investigação de conhecimento de enfermeiros sobre pé diabético</b>	Construiu-se o “Questionário de Investigação do Conhecimento do Enfermeiro sobre Pé Diabético (QICEPeD)” com 47 itens organizados em 12 domínios de conhecimentos sobre a temática. Após a segunda rodada de avaliação dos juizes, todos os itens atingiram escores máximos de concordância (IVC = 1,00). A análise da confiabilidade e da consistência interna total do instrumento foi considerada elevada ( $\alpha=0,860$ ).
2	BDENF	<b>Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético</b>	Classificou-se o conhecimento do enfermeiro conforme a pontuação obtida no somatório dos 24 itens, utilizando a média como ponto de corte para a classificação do conhecimento, que se apresentou conflitante para 49 (54,4%) enfermeiros e insatisfatório para 41 (45,6%) participantes. Destaca-se que os enfermeiros não apresentaram pontuação maior que 95 pontos e, por isso, não houve frequência para o conhecimento satisfatório, de acordo com o instrumento utilizado
3	BDENF	<b>Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões</b>	Compreende-se, com base nas respostas dos participantes, que alguns enfermeiros utilizam estratégias de forma a envolver o famílias nesse cuidado. Refere-se por E1, E3 e E5, apenas, à orientação aos familiares durante a consulta e em visitas domiciliares, e E4 relata que não existe método em si de estratégia para a participação da família no cuidado
4	BDENF	<b>Conhecimento do enfermeiro da atenção primária de saúde sobre diabetes mellitus</b>	Da análise de dados, emergiram o tema central: “distanciamento da teoria à prática de cuidado à pessoa com Diabetes” e os subtemas “déficit de conhecimento da doença”; déficit de conhecimento do tratamento”; “déficit de conhecimento sobre a conservação da insulina e o gerenciamento de resíduos”; déficit de conhecimentos sobre os cuidados”; déficit de conhecimento sobre os direitos da pessoa com Diabetes Mellitus”.

5	SCIELO	<b>Formação em educação em diabetes: significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária</b>	a formação do enfermeiro na educação em diabetes é insuficiente para atuação holística, embora permita instrumentalizar a comunidade em questões pontuais acerca da doença, utilizando-se das limitadas ferramentas disponíveis, sobretudo palestras. Os enfermeiros se veem num contexto de desafios, improvisações, fragilidades e limitações, determinantes para o significado atribuído à educação em diabetes e para ações subsequentes.
6	BDENF	<b>Conduas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético</b>	Evidenciaram que o conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados com a pessoa com DM é parcial, superficial e fragmentado, não possibilitando ações adequadas ao cuidado, especialmente, na detecção dos riscos para o desenvolvimento do pé diabético e para realizar a avaliação do exame dos pés.

Fonte: Elaborado pelo autor.

## 5 DISCUSSÃO

Os artigos incluídos neste estudo apresentam a necessidade do enfermeiro da APS conhecer sobre diversas temáticas associadas ao pé diabético como: fisiopatogenêse do pé diabético e suas complicações associadas: incluindo as amputações de membros inferiores, que pode ser prevenida com a adoção de medidas simples implementadas durante a consulta de enfermagem, realizando a detecção precoce de complicações e manejo adequado dos fatores de risco identificados (FÉLIX *et al.*, 2021).

Mesmo que a DM seja uma comorbidade que acomete grande parte da população é possível identificar em todos os estudos encontrados e utilizados, o destaque para algumas lacunas no conhecimento dos enfermeiros atuantes na APS, evidenciando que o conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados com a pessoa com DM é superficial e fragmentado. Sobretudo, o estudo de Paraizo *et al.*, (2018) destaca os déficits de conhecimento sobre essa temática em diferentes eixos incluindo: teoria com a aplicação na prática do cuidado, conhecimento sobre a doença, tratamento, cuidados, direitos das pessoas portadoras do DM, conservação da insulina e gerenciamento dos resíduos. Destacando a necessidade de comprometimento destes profissionais com o cuidado e educação em saúde da população, podendo contribuir para a qualidade de vida do diabético.

Estudo realizado no Nordeste com enfermeiros da ESF em 2017, referente ao conhecimento do exame físico dos pés, instrumentos de avaliação neurológica e classificação do pé diabético. Nesse sentido, o estudo obteve um resultado dos profissionais menor do que a média para o exame físico dos pés, e em relação a prevenção do pé diabético um conhecimento insatisfatório para os cuidados com os pés, demonstrando que algumas ações de cuidados na APS não estão sendo aplicados de forma completa quanto ao preconizado (ARRUDA *et al.*, 2019).

Em relação as orientações dos enfermeiros da ESF aos idosos com DM na prevenção de lesões na pele, foi possível identificar em um estudo qualitativo desenvolvido na Paraíba em 2017 que existem déficits quanto ao método de avaliação e orientação aos cuidados de lesão na pele durante as consultas e estratégias de envolvimento do familiar na participação desse cuidado e

prevenção de lesões e complicações na pele (SANTOS *et al.*, 2019). As orientações são primordiais para a prevenção e promoção da saúde da população.

Buscando estratégias de mensuração do conhecimento, o estudo de Félix *et al.*, (2021), realizou a construção e validação de um Questionário de Investigação do Conhecimento do Enfermeiro sobre Pé Diabético (QICEPeD), que foi capaz de mensurar o nível de conhecimento de enfermeiros da APS sobre pé diabético, identificando quais são suas dúvidas e dificuldades e, também, a potencialidade do questionário, onde apresenta qualidade de conteúdo e fidedignidade, o que permite a sua reprodutibilidade em estudos posteriores, auxiliando, por fim, no planejamento e na implementação de intervenções educativas dos profissionais.

A adesão e a utilização de protocolos que orientem os cuidados durante a avaliação dos pés são eficientes na prática clínica, tanto em relação ao conteúdo, uma vez que possibilitam um olhar direcionado no exame específico dos pés, quanto para a atuação do enfermeiro na abordagem integral do paciente com diabetes (ARRUDA *et al.*, 2019).

No sentido da formação do profissional voltado para a assistência, promoção da saúde e prevenção de complicações associadas a DM, (Coelho *et al.*, 2018) destaca que a formação do enfermeiro na educação em diabetes pode ser considerada insuficiente para uma atuação holística, identificando uma forte tendência para o modelo biomédico durante a atuação profissional. Dando enfoque para ações curativas em detrimento de estratégias de integralidade do cuidado, modelo também baseado no método transmissionista: fornece orientações e impõe condições, principalmente em relação à educação em diabetes. Destaca-se, por fim, a limitação da formação tradicional fortemente vivenciada na profissão, limitando, muitas vezes, a qualidade da assistência.

No que diz respeito ao nível de conhecimento dos enfermeiros sobre o “pé diabético”, uma importante complicação nos pacientes portadores de DM, Vargas *et al.*, (2017) conclui que o conhecimento dos enfermeiros, investigados nesta temática, é parcial, superficial e fragmentado, não possibilitando condutas adequadas ao cuidado, especialmente na detecção dos riscos para o desenvolvimento do pé diabético e na realização do exame dos pés, sendo os

cuidados mais referenciados pelos profissionais: o controle glicêmico, a inspeção dos pés e orientações gerais sobre os cuidados da higiene, calçados adequados e corte das unhas, além do tratamento de feridas.

Todas as dificuldades destacadas nos artigos apresentam que o modelo atual da APS encara desafios em relação as ações de prevenção e promoção da saúde dessa população. Nesse sentido, os estudos destacam que a conduta dos enfermeiros neste modelo atual é ineficaz, porque os enfermeiros não realizam, de forma sistematizada, os cuidados básicos para a prevenção de complicações. Identificando, assim, a necessidade urgente de Educação Permanente em Saúde, visando a melhora da qualificação dos profissionais atuantes nas ESF e a uniformização e sistematização do atendimento ao usuário, abrangendo termos de integralidade, educação em saúde e desenvolvimento do autogerenciamento do cuidado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir na pesquisa a prática insuficiente da autocrítica vinda do enfermeiro atuante na atenção primária à saúde, logo, resultando em atualizações cada vez menos frequentes e funcionais em relação ao embasamento teórico-científico, resultando em um atendimento limitado, ineficaz e superficial por parte destes profissionais, além do desconhecimento atualizado sobre a conceituação de DM, exames diagnósticos e seus valores de referência, complicações, tratamento, cuidados, conservação de insulina, gerenciamento de resíduos sólidos e os direitos da pessoa com DM. A falta de preparo teórico do enfermeiro reflete em uma população cada vez mais suscetível e fragilizada por conta dos males provenientes da Diabetes Mellitus.

Também foram identificadas diversas lacunas nas orientações que dizem respeito a classificação de riscos de pé diabético e no cuidado, para quando os mesmos já acometem o paciente. Os cuidados mais frequentemente abordados pelos enfermeiros se resumem ao controle glicêmico, a inspeção dos pés – orientações a respeito da higiene, calçados adequados e corte das unhas – além do tratamento de feridas crônicas, ressaltando novamente a superficialidade do atendimento prestado e a deficiência de informação e cuidado para que o paciente alcance a independência de seu tratamento.

Outro fator abordado entre os entrevistados, foi a falta de recursos disponíveis nas unidades de atenção primária para que o atendimento à essa população seja integral. A atenção primária à saúde (APS), tem como um de seus eixos a integralidade do atendimento, pilar este que está deficiente nas consultas de enfermagem direcionadas ao cliente portador de DM

Em relação as limitações encontradas ao decorrer deste estudo, destaca-se: as publicações existentes sobre o nível de conhecimento e preparo do enfermeiro da APS com o paciente que convive com diabetes mellitus, observou-se que o número de artigos encontrados foi consideravelmente inferior ao esperado, sendo selecionados somente seis artigos de uma amostra inicial de 60. Outra problemática encontrada foi a escassez de estudos provenientes de outra região demográfica que não fosse a região nordeste. Por fim, este estudo conclui que a formação atual do enfermeiro é insuficiente para o atendimento

integral do portador de DM, e se faz necessário o estudo continuado permanente destes profissionais, para um melhor atendimento à população carecida.

## 7 REFERÊNCIAS

ALOTAIBI, A. *et al.*, Diabetes knowledge of nurses in different countries: An integrative review. **Nurse Education Today**. Sydney, AU, 2016. Disponível em: Diabetes knowledge of nurses in different countries: An integrative review - ScienceDirect. Acesso em 30 mar 2022.

ARRUDA, L.S.N.S. *et al.*, CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO ACERCA DOS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife PE, ano 2019, v. vol 13:e242175, p. 1-8, 5 nov. 2022. DOI DOI:10.5205/1981-8963.2019.242175. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242175/33729> . Acesso em: 10 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. 26/06 – Dia Nacional do Diabetes. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/#:~:text=Em%202020%2C%20calcula%2Dse%20que,2025%2C%20era%20de%20438%20milh%C3%B5es>. Acesso em: 30 mar 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). 2011. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em 30 mar 2022.

COÊLHO, M.C.V.S. *et al.*, Formação em educação em diabetes: significados atribuídos por enfermeiros da atenção primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [internet], 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/G5QmY9nWMSDkCygsZczBsQJ/?lang=pt#>. Acesso em: 05 nov 2022.

ERCOLEI, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev Min Enferm**. v. 18, n. 1, p: 1-260, 2014. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a01.pdf>. Acesso em: 05 nov 2022.

FÉLIX, L.G. *et al.* VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS SOBRE PÉ DIABÉTICO. **Revista Ciência Cuidado e Saúde**, João Pessoa PB/Brasil, ano 2021, v. 20:e55475, p. 1-8, 5 nov. 2022. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612021000100230](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100230). Acesso em: 10 nov. 2022.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. G. F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Rev Bras Enferm**. Florianópolis, SC, 2018. [Issue Edition: Contributions and challenges of practices in collective health

nursing]. Disponível em: SciELO - Brasil - The complexity of the work of nurses in Primary Health Care The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. Acesso em: 30 mar 2022.

PARAIZO, C. M. S. *et al.*, Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária de Saúde Sobre Diabetes Mellitus. **Rev. Enferm. UFPE [online]**. Recife, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23087>. Acesso em: 30 mar. 2022.

SANTOS C.M.C; PIMENTA C. A. M; NOBRE M. R. C. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. São Paulo: **Rev Latino-am Enfermagem**, v.15, n. 3, p. 508-511, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt>>. Acesso em: 05 nov 2022.

SANTOS, M.K.S. *et al.*, ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO AOS IDOSOS COM DIABETES MELLITUS: PREVENINDO LESÕES. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife PE, ano 2019, v. 13e:240074, p. 1-6, 4 nov. 2019. DOI <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240074>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240074/32815> . Acesso em: 10 nov. 2022.

SBEM. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. **O que é diabetes**. [Rio de Janeiro], 2007. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/o-que-e-diabetes/#:~:text=Diabetes%20Mellitus%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,p%C3%A2ncreas%2C%20pelas%20chamadas%20c%C3%A9lulas%20beta%20>. Acesso em: 30 mar 2022.

VARGAS, C.P. *et al.* Conduas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife PE, ano 2017, v. vol 11(Supl. 11):4535-45, 22 jul. 2017. DOI DOI: [10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201701](https://doi.org/10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201701). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231192/25181> . Acesso em: 14 nov. 2022.